

## SACAROSE

### F006

#### INSTRUÇÕES DE USO

##### FINALIDADE

Facilitar ao estabelecimento a realização de análises físico-químicas e químicas descritas em compêndios oficiais, por meio de reagentes farmacêuticos fracionados e prontos para uso.

##### PRINCÍPIO DE AÇÃO

A análise dos insumos inertes é de grande importância na garantia da qualidade de farmácias de manipulação. O Kit **Sacarose** QUIBASA fornece reagentes para a execução rápida, simples e segura de técnicas oficiais que permitem a identificação da presença de sacarose, lactose e amido em amostras constituídas de sacarose, como os glóbulos e os microglóbulos utilizados como excipientes de manipulação. O Kit **Sacarose** QUIBASA também permite avaliar a capacidade de absorção dos glóbulos de sacarose.

##### METODOLOGIAS E TÉCNICAS DE ANÁLISES

São utilizadas metodologias descritas em farmacopéias e compêndios oficializados.

Identificação de sacarose: reação de precipitação colorimétrica.

Identificação de lactose: reação de precipitação colorimétrica.

Identificação de amido: reação colorimétrica.

Porosidade dos glóbulos: técnica de absorção.

##### REAGENTES

**Reagente Nº1:** Reagente Ácido. Contém solução de ácido sulfúrico.

**Reagente Nº2:** Reagente Alcalino. Contém solução de hidróxido de sódio.

**Reagente Nº3:** Solução de Fehling A. Contém solução de sulfato de cobre.

**Reagente Nº4:** Solução de Fehling B. Contém solução de tartarato de sódio e potássio.

**Reagente Nº5:** Reagente para análise de amido. Contém solução de iodo.

**Reagente Nº6:** Indicador. Contém solução de violeta de genciana.

**Reagente Nº7:** Papel de tornassol vermelho.

Todos os reagentes estão prontos para uso e são estáveis por 2 (dois) anos quando conservados à temperatura entre 15 °C. e 30 °C.

##### APRESENTAÇÃO

Reagentes:	VOLUME:
Reagente Nº 1	40,0 mL
Reagente Nº 2	50,0 mL x 2
Reagente Nº 3	30,0 mL
Reagente Nº 4	30,0 mL
Reagente Nº 5	1,0 mL
Reagente Nº 6	20,0 mL
Reagente Nº 7	10 tiras

##### EQUIPAMENTOS E INSUMOS OPERACIONAIS

Para realização das técnicas são necessários balança analítica, balão volumétrico com tampa, banho-maria ou chapa aquecedora, bastão de vidro, bquer de vidro, conta-gotas, frasco de vidro âmbar, pipeta, péra, provetas, suporte para tubos de ensaio e tubos de ensaio.

##### CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO E DE TRANSPORTE

A temperatura de armazenamento e de transporte deverá ser de 15 °C. a 30 °C. Manter ao abrigo da luz, do calor e evitar a umidade.

##### CUIDADOS ESPECIAIS

- 1- Somente para realização de análises físico-químicas.
- 2- Seguir com rigor a metodologia proposta para a obtenção de resultados exatos.
- 3- Observar os símbolos de "CORROSIVO" e "INFLAMÁVEL", apresentados nas soluções e seguir os cuidados de uso.
- 4- A água utilizada na limpeza do material deve ser recente e isenta de agentes contaminantes.
- 5- O descarte do material utilizado deverá ser feito de acordo com os critérios de biossegurança estabelecidos pela legislação vigente.
- 6- A vidraria utilizada no controle de qualidade deve ser lavada e armazenada separada dos demais utensílios utilizados na farmácia de manipulação.

##### AMOSTRAS

1. Glóbulos de sacarose.
2. Microglóbulos de sacarose.

##### DESCRIÇÃO DO PROCESSO

###### 1) ANÁLISE FÍSICA

Observar e descrever a aparência (cor, odor e aspecto) das amostras.

###### 2) ANÁLISE QUÍMICA

###### Técnica

###### Preparo da solução-teste a 10% (p/V)

Em um bquer de vidro, dissolver 10 g da amostra em água purificada, transferir a solução para um balão volumétrico e completar o volume para 100 mL com água purificada.

###### Identificação de sacarose

A 4 mL da solução-teste adicionar 6 mL do Reagente Nº1. Aquecer por 1 (um) minuto e deixar esfriar à temperatura ambiente. Neutralizar adicionando o Reagente Nº2 (aproximadamente 7,0 mL) e utilizando o Reagente Nº7 para verificação (papel vermelho torna-se azul). Preparar uma mistura com partes iguais dos Reagentes Nº3 e Nº4. Adicionar 5mL dessa mistura à solução. Levar à ebulição por 1 (um) minuto. Verificar se ocorreu a formação de precipitado vermelho-tijolo.

###### Identificação de lactose

Transferir 3,0 mL da solução-teste a 10% (p/V) para um tubo de ensaio e adicionar 3,0 mL de uma mistura contendo partes iguais dos Reagentes Nº3 e Nº4. Aquecer até a ebulição. Verificar a coloração da solução.

###### Identificação de amido

Transferir para um tubo de ensaio 10,0 mL da solução-teste a 10% (p/V) e ferver em banho-maria por 1 (um) minuto. Esfriar à temperatura ambiente e adicionar 1 (uma) gota do Reagente Nº5. Verificar se ocorreu a formação de coloração vermelha, roxa ou azul.

###### Porosidade

Transferir os glóbulos de sacarose devidamente pesados para um frasco de vidro de capacidade maior do que o volume ocupado pelos glóbulos e impregná-los com o Reagente Nº6, utilizando uma proporção V/p definida, de acordo com a padronizada pela Farmácia (segundo a Farmacopéia Homeopática Brasileira 2ª. Ed. ou Manual de Normas Técnicas, ABFH) e seguindo a técnica utilizada para a impregnação dos glóbulos. Homogeneizar, transferir os glóbulos para um papel manteiga e aguardar secarem completamente. Observar a absorção do reagente pelos glóbulos.

---

## DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

### Identificação de sacarose

Na presença de sacarose há formação de precipitado vermelho-tijolo.

### Identificação de lactose

Na presença de lactose a solução torna-se imediatamente alaranjada.

**Obs. Com o aquecimento, a Sacarose pode sofrer hidrólise originando açúcares redutores, caracterizados pela formação de leve precipitado vermelho - tijolo no fundo do frasco.**

### Identificação de amido

Na presença de amido a solução apresenta coloração roxa ou azul.

### Porosidade

Quando impregnados os glóbulos devem absorver completamente o Reagente N°6.

### NÚMERO DE TESTES

O Kit Sacarose QUIBASA contém reagentes para 6 (seis) análises completas.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- *Farmacopéia Homeopática Brasileira*, parte 2/Comissão Permanente de Revisão da Farmacopéia Brasileira. 2.ª ed. São Paulo: Atheneu Editora São Paulo, 2003.

2-ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS HOMEOPATAS (ABFH). *Manual de normas técnicas para farmácia homeopática: ampliação dos aspectos técnicos e práticos das preparações homeopáticas*. 4ª. ed. Curitiba, 2007.

### GARANTIA DE QUALIDADE

Antes de serem liberados para o consumo, todos os reagentes produzidos pela **QUIBASA QUÍMICA BÁSICA LTDA** são testados pelo Departamento de Controle da Qualidade. A qualidade dos reagentes é assegurada até a data de validade mencionada na embalagem, desde que armazenados e transportados nas condições adequadas.

### DADOS DO FABRICANTE

QUIBASA QUÍMICA BÁSICA Ltda  
Rua Teles de Menezes, 92 – Bairro Santa Branca  
CEP 31.565 -130 - Belo Horizonte - MG - Brasil  
Tel.: (31) 3439.5454 - Fax (31) 3439.5455  
E-mail: [bioclin@bioclin.com.br](mailto:bioclin@bioclin.com.br)  
CNPJ: 19.400.787/0001-07 - Indústria Brasileira

### ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

Serviço de Assessoria ao cliente.  
Tel.: 0800 315454.  
E-mail: [farma@bioclin.com.br](mailto:farma@bioclin.com.br)

Revisão: Março / 2010